



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

**Relatório de Atividades
&
Contas 2021**

| | |
|--|----|
| Índice | |
| Missão | 6 |
| Visão | 6 |
| Valores | 6 |
| 1.1 Respostas Sociais | 7 |
| 1.1.1 Atendimento/Acompanhamento Social | 7 |
| 1.1.2 Convívio Comunitário | 7 |
| 1.1.3 Centro de Dia | 7 |
| 1.1.4 Serviço de Apoio Domiciliário | 8 |
| 1.1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | 9 |
| 1.1.6 Jardim de Infância | 12 |
| 1.1.7 Ajuda Alimentar | 13 |
| 2. Projetos | 17 |
| 2.1 Selo Saudável | 17 |
| 2.2 Reduz + | 17 |
| 2.3 Projeto Meu Vizinho | 18 |
| 3. A Situação Financeira | 19 |
| 3.1 A Instituição e o Meio Envolvente | 19 |
| Crise violenta e curta | 20 |
| Uma recuperação com contratempos | 20 |
| O impacto involgar no mercado de trabalho | 20 |
| 3.2. A Instituição e o Meio Interno | 24 |
| 3.2.1 Rendimentos | 24 |
| 3.2.3 Resultados | 29 |
| 3.2.4 Comentários ao Balanço | 29 |
| 3.2.5. Demonstrações Financeiras | 29 |
| 3.2.6 Anexo às Demonstrações Financeiras | 33 |

Índice de Gráficos

| | |
|--|-----------|
| Gráfico 1 - Distribuição mensal de utentes no espaço Convívio Comunitário (2021)..... | 7 |
| Gráfico 2 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Centro de Dia (2021)..... | 8 |
| Gráfico 3 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (2021)..... | 9 |
| Gráfico 4 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2021)..... | 10 |
| <i>Gráfico 5 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Jardim de Infância (2021).....</i> | <i>13</i> |
| Gráfico 6 - Distribuição de Idosos (idade superior a 65 anos) por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2021)..... | 14 |
| Gráfico 7 - Distribuição de Adultos (dos 18 aos 64 anos) por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2021)..... | 14 |
| Gráfico 8 - Distribuição de Menores por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2021)..... | 15 |
| Gráfico 9 – Indicadores de envelhecimento: Índice de envelhecimento INE_PorjPop2018-2080 | 21 |
| Gráfico 10 - Evolução do nº de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente 2000-2020. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social | 22 |
| Gráfico 11: Evolução do número de respostas sociais ERPI e SAD, Continente 2000-2020. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social. | 22 |
| Gráfico 12 - : Evolução da capacidade das principais respostas sociais para pessoas idosas, Continente .Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social. | 23 |
| Gráfico 13 - Distribuição percentual das respostas sociais novas por tipologia, Continente 2020. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social. | 24 |
| Gráfico 15 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2021-2020) | 24 |
| Gráfico 16 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2021-2020)..... | 25 |
| Gráfico 17 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2020) | 26 |
| <i>Gráfico 18 - Distribuição das rubricas de Gastos (2021-2020).....</i> | <i>28</i> |



CENTRO PAROQUIAL
SÃO JOÃO DE BRITO

Índice de Tabelas

| | |
|---|----|
| Tabela 1- Rendimentos (2021-2020)..... | 25 |
| Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2021-2020). | 26 |
| Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2021-2020)..... | 27 |
| Tabela 4 - Doações (2021-2020)..... | 27 |
| Tabela 5 - Gastos (2021-2020). | 28 |
| Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2021-2020)..... | 29 |

Introdução

O Centro Social Paroquial de São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social canonicamente ereta, com personalidade jurídica canónica e civil, fundada pela Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito.

Assenta num princípio de apoio social às famílias, crianças, jovens e idosos da área geográfica da Freguesia de Alvalade, fomentando o crescimento de uma comunidade baseada nos valores do Evangelho, da verdade, fraternidade e caridade.

O Centro Social Paroquial de São João de Brito assenta numa conceção de gestão centrada em objetivos, procurando contribuir para o desenvolvimento da cultura de avaliação, responsabilização e prestação de contas, com o envolvimento de todos os colaboradores. Engloba ações que ambicionem garantir uma melhor ligação entre as diversas respostas sociais, fomentando um diálogo integrador. É essencial criar um ambiente em que o relacionamento com e entre os utentes, seja agradável permitindo-lhes ter, confiança suficiente nos nossos serviços. Todos estes objetivos têm de funcionar constantemente como metas a atingir, pois permitem estruturar o trabalho e rentabilizar os recursos disponíveis de forma eficaz.

O ano de 2021 foi marcado pelas adaptações desenvolvidas por forma a procurar retomar as atividades e ao mesmo tempo reduzir o perigo de propagação do novo Coronavírus SARS-CoV-2 – (COVID-19). Mantivemos como compromisso principal o cumprimento da nossa missão no respeito integral nos nossos valores e medidas de segurança, procurámos responder da melhor forma com o objetivo de proteger sempre os utentes, com especial atenção aos grupos de risco. Por outro lado, procurámos também ajudar na diminuição do impacto negativo que esta Pandemia gerava nos mais idosos, nomeadamente agravando o isolamento e a solidão destes com a continuidade do projeto piloto ActivaMente em Casa. Promovemos o acompanhamento à distância dos alunos e famílias do jardim de infância durante o prolongamento das férias de Natal.

A Junta de Freguesia de Alvalade esteve ao lado do CSPSJ neste período especialmente difícil, acompanhando e proporcionando toda a colaboração necessária, tendo testemunhado em tempo real todas as dificuldades e respostas encontradas para as mesmas, pelo que entendeu por justo agradecer o CSPSJB com a Medalha de Mérito.



O Centro Social Paroquial de São João de Brito tem como:

Missão

Cultivar a fraternidade, acolher, servir o próximo, intervir e valorizar o que o outro tem de melhor.

Visão

Servir a família nas diferentes fases da vida, dando resposta às várias necessidades, que permitam encarar o futuro com confiança e esperança. Assumimos que o sonho é um direito e um dever.

Valores

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | J | U | S | T | I | Ç | A | | |
| E | N | T | R | E | G | A | | | |
| | R | E | S | P | E | I | T | O | |
| | H | U | M | I | L | D | A | D | E |
| | S | E | R | V | I | Ç | O | | |

"É o outro nome da caridade"

"Dar o melhor de si mesmo"

"Reconhecer o outro na sua dignidade"

"Reconhecer que o melhor ainda está para vir"

"Estar disponível para o outro"

Órgãos Sociais

Direção:

- Presidente: Jorge Manuel da Costa Pinheiro Libano Monteiro
- Vice-Presidente: Pe. João Luís Crispim Valente
- Secretária: Ana Sofia de Melo Osório do Amaral Aparício Lopes
- Tesoureiro: Nuno Manuel Teiga Luis Vieira
- Vogal: Alexandre Dionísio Monteiro Pais
- Vogal: José Carlos de Abreu Fialho Calado Figueira
- Vogal: Rui Miguel Costa Peixoto
- Vogal: Maria Lobo Cardoso Quintela
- Vogal: M^a Alexandra Mayoral Robles Machado Duarte Neves

Conselho Fiscal:

- Presidente: António Manuel Oliveira Neto Guimarães
- Secretário: António Cunha Matos Lema Esteves
- Vogal: Luís Nuno Lima de Carvalho Valença Pinto

1. Relatório de Atividades

1.1 Respostas Sociais

1.1.1 Atendimento/Acompanhamento Social

Serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.

1.1.2 Convívio Comunitário

Esta resposta procura ser um espaço de convívio e partilha sem a necessidade de inscrição prévia, nem qualquer pagamento de mensalidade, fomentando a proximidade entre a comunidade e o Centro possibilitando uma resposta às pessoas mais autónomas que procuram momentos de partilha e convívio, esta foi uma das respostas que encerrou por força da Pandemia para diminuição do risco de contágio, tendo retomado a sua atividade com a abertura do CD em abril. Registamos uma adesão muito reduzida devido ao receio dos utentes.

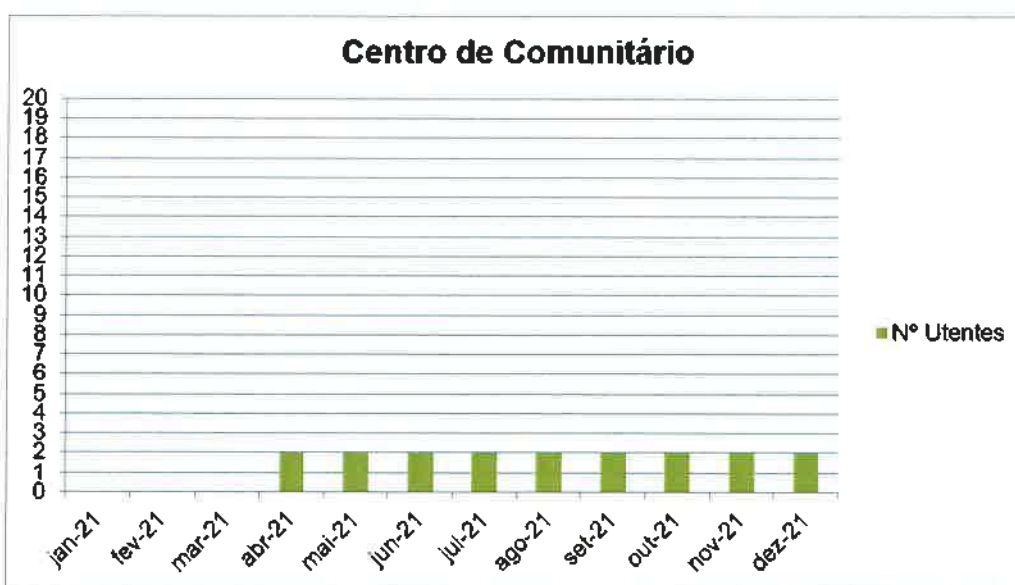


Gráfico 1 - Distribuição mensal de utentes no espaço Convívio Comunitário (2021).

1.1.3 Centro de Dia

Prestação de serviços que contribui para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, procurando acompanhar o seu dia-a-dia das 9h às 18:00h, proporcionando cuidados básicos, de saúde, atividades terapêuticas e lúdicas. O encerramento desta reposta social foi decretado no dia 16 de março de 2020 retomando a sua atividade em abril de 2021, conforme mapa infra podemos aferir que a adesão dos utentes tem sido muito lenta e gradual, o receio de um novo surto está muito presente na vida dos mais idosos.



Gráfico 2 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Centro de Dia (2021).

1.1.4 Serviço de Apoio Domiciliário

Contribui para a satisfação das necessidades básicas, a pessoas em situações de dependência, bem como para a promoção da sua autonomia e prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Apresenta os seguintes serviços base:

- Assistência espiritual;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Tratamento de roupas;
- Fornecimento de refeições;
- Acompanhamento/marcação de consultas;
- Ajuda na aquisição de bens essenciais.

Adicionalmente ou em substituição, podemos prestar outros serviços:

- Acompanhamento ao exterior para aquisição de bens ou serviços
- Administração de medicação
- Transporte na área da freguesia de Alvalade
- Realização de pequenas reparações/modificações no domicílio, que permitam mais segurança e conforto.

Ainda temos como serviços extra:

- Cedência/aluguer de ajudas técnicas
- Cuidados de Enfermagem
- Fisioterapia
- Cuidados de imagem
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes.

Os níveis de procura no Serviço de Apoio Domiciliário, conforme gráfico 3, foram sofrendo alterações uma vez que em abril de 2021 o Centro de Dia abriu a sua atividade e à medida que a gravidade da pandemia ia diminuindo a necessidade de ficar isolado no domicílio também ia diminuindo, registando-se uma oscilação na procura. Nos primeiros meses de janeiro a abril com o aumento do número de infeções, verificou-se um aumento significativo do número de

internamentos hospitalares o que também causou diminuição do número de utentes em fevereiro e março na presente resposta social.

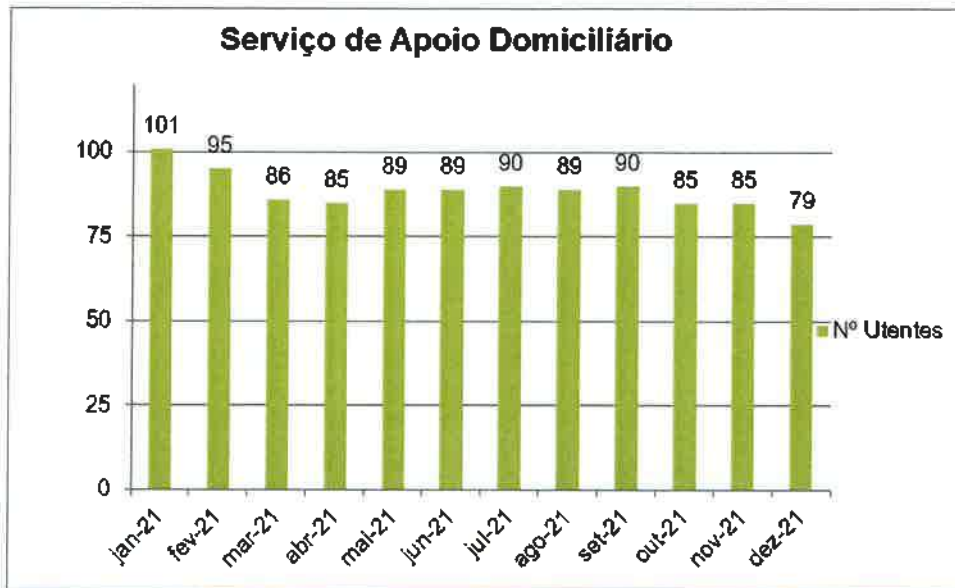


Gráfico 3 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (2021).

1.1.5 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Garante à pessoa idosa uma vida confortável num ambiente calmo e humanizado, proporcionando serviços adequados à problemática psicossocial. Contribui para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento, criando condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar.

Destina-se a pessoas idosas ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Desenvolvemos fisioterapia, acompanhamento diário de serviços de Enfermagem, acompanhamento médico semanal, bem como tardes de animação na instituição e no exterior, desenvolvidas pelos nossos técnicos e por voluntários.

Disponibilizamos acompanhamento espiritual desenvolvido pelo nosso Prior Reverendo Sr. Pe. João Valente e Rev. Pe Luís Arruda, bem como pelas Ministras Extraordinárias da Comunhão.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) sofreu uma diminuição significativa ao nível da sua ocupação, uma vez que por força da Pandemia surge a necessidade de criação de quarto de isolamento, impondo assim que duas vagas não fossem ocupadas por forma a garantir a existência do mesmo. Registámos um surto de infeção por COVID-19 na segunda quinzena do mês de janeiro tendo provocado uma diminuição do nº de utentes. Devido à Pandemia e a situação dramática vivida nos lares em Portugal os níveis de confiança também diminuíram, contudo a partir do mês de maio houve um aumento dos níveis de confiança que coincidiu com a diminuição da incidência de casos infetados diariamente e consequentemente houve um aumento significativo da procura conforme podemos verificar pela análise do gráfico 4.

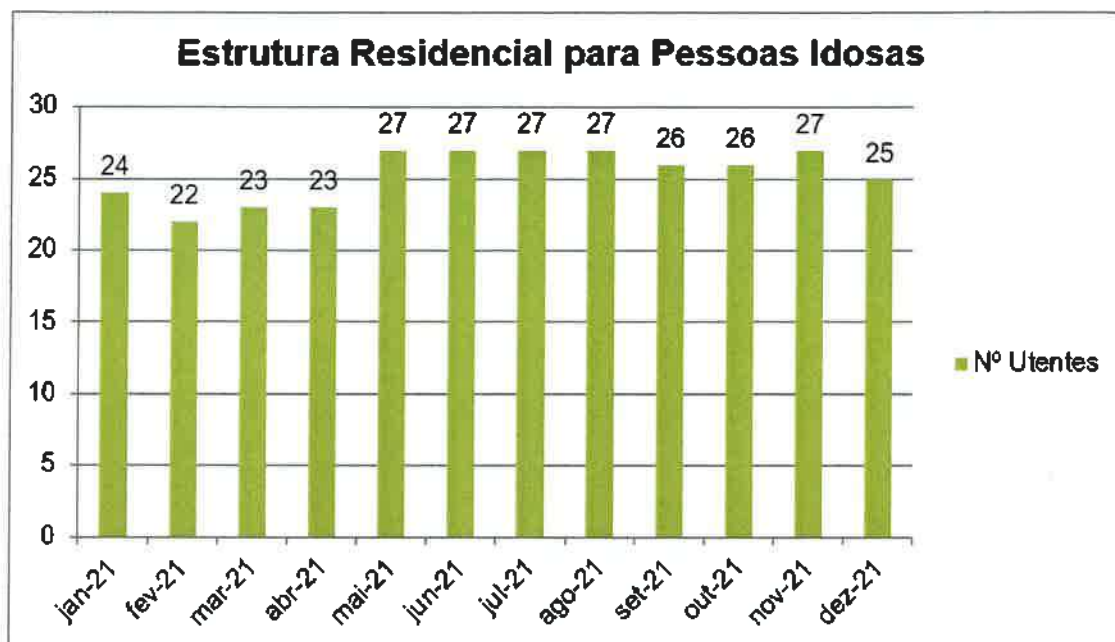


Gráfico 4 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (2021).

Atividades desenvolvidas em conjunto por todas as respostas sociais destinadas a idosos: Celebração de dia de Reis, Comemoração do Dia de São João de Brito, passeios/atividades na Quinta Pedagógica, passeios de trishaw, visita as hortas verticais na Faculdade de ciências de Lisboa, Participação do Projeto da CSFA “Alvalade Activo” – caminhadas semanais no Parque Inatel e no Jardim do Campo Grande, Procissão de Nossa Senhora do Rosário de Fátima – animada pelas crianças da Resposta Social Jardim de Infância, Ação de Sensibilização desenvolvida pelos técnicos da CML – no âmbito do Projeto Reduz +, Magusto, Pão por Deus, Convívios de Natal (somente com a participação dos utentes devido a limitações de contactos por força da situação Pandémica)

Semanalmente: Ida à missa as segunda-feira; sessão de movimento terças e sextas-feiras– desenvolvida pela Fisioterapeuta; Horta Biológica – os utentes cuidam diariamente da horta que se encontra no terraço do Centro de Dia; Trabalhos Manuais; Aulas de Informática às segundas e quartas-feiras; jogos tradicionais coletivos às segundas e sextas-feiras; Jogos de estimulação cognitiva às segundas-feiras; Atelier do Doce às quintas-feiras; Atelier da escrita às quartas-feiras; Sessão de Cinema de 15 em 15 dias intercalado com jogos tradicionais a sexta-feira, Atelier da Linha às terças e quintas-feiras.

Todas estas atividades têm como objetivo final proporcionar momentos de alegria, boa disposição, facilitando um envelhecimento ativo, tendo sido retomadas gradualmente de acordo com a evolução da Pandemia

Aulas de informática – Mais do que um espaço de ensino aos utentes, este é um espaço onde se estimula as suas capacidades intelectuais. Tem como objetivo aumentar a literacia digital junto dos mais idosos; porém não se esgota no aspeto puramente informático, permite através deste recurso desenvolver o prazer da leitura, da escrita, o gosto por pesquisar outros saberes, indo sempre ao encontro dos gostos e vivências de cada aluno, a nossa professora procura adaptar os conteúdos aos seus interesses, estimulando o empoderamento dos mais idosos.



O Projeto AtivaMente em Casa - É um projeto que surge no âmbito do Pandemia de infeção por motivos de COVID-19, dirigido aos utentes de Centro de dia, que de um dia para o outro se viram obrigados ao confinamento social, o que provocou e agudizou situações de isolamento e solidão que poderão ter consequências nefastas na sua saúde e qualidade de vida. Consubstancia-se na realização de visitas domiciliárias aos utentes para combater a solidão e o isolamento, mantendo-os ativos através do desenvolvimento de atividades socio ocupacionais, sempre com grande cuidado na utilização de EPI, garantindo assim a segurança dos mais idosos. Atividade que fomos mantendo durante o ano de 2021, com especial incidência no início do ano, antes da resposta social Centro de dia retomar a atividade.



Imagens de atividades supra descritas e desenvolvidas durante o ano de 2021:



Atelier do Doce



Atelier da Linha



Atelier dos trabalhos manuais



Passeio de Trishaw com a PSI



Caminhada – Alvalade Ativo



*Preparação do Natal- Elaboração
Do Presépio do Centro de dia*

1.1.6 Jardim de Infância

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionado para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família. Esta resposta educativa e social desenvolve-se em duas salas compostas grupos heterogéneos, compostos por 20 crianças. Esta também foi uma resposta social cujas atividades foram interrompidas de 22 de janeiro a 15 de março por decisão governamental, devido ao controlo imposto por via de diminuição dos níveis de transmissão pela infeção por COVID-19. Durante a interrupção letiva o CSPSJB procurou apoiar as crianças através do envio de propostas de atividades diárias e acompanhamento on-line, com foco nas metas curriculares e orientadas com base no projeto educativo, por forma a promover uma continuidade do trabalho quando regressados ao jardim de infância. Nas propostas enviadas existiu sempre uma preocupação de apoio as famílias fomentando o seu desenvolvimento.

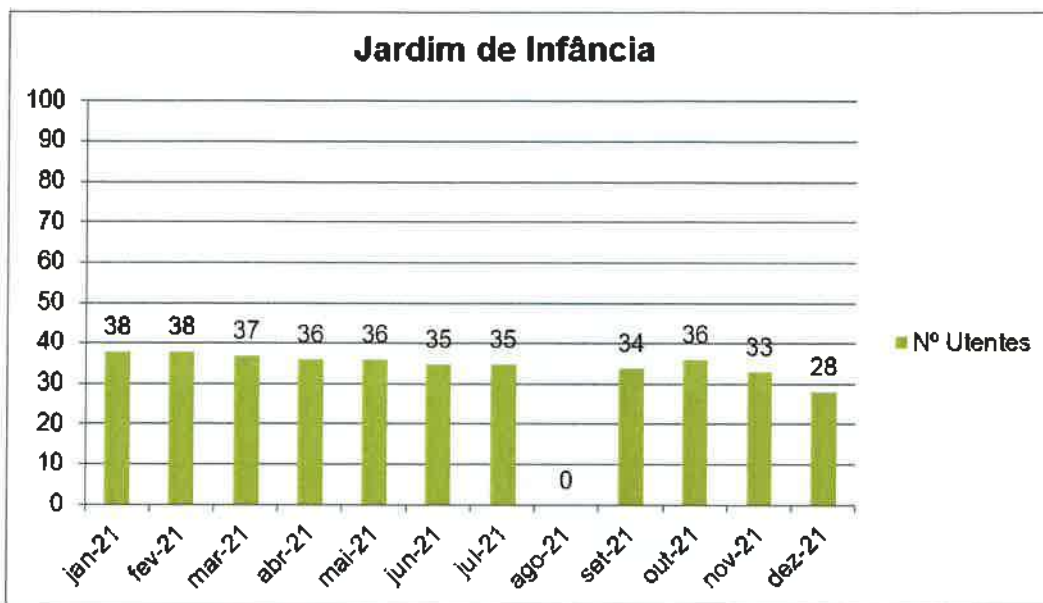


Gráfico 5 - Distribuição mensal dos utentes da resposta social Jardim de Infância (2021).

No enquadramento das linhas orientadoras das metas curriculares, projeto curricular e projeto de sala esta resposta desenvolve diversas atividades dentro e fora do Jardim de Infância, porém devido à Pandemia, procurámos trazer o exterior para o interior do Jardim de Infância, como foi o caso do Festival da Mosntrinha que decorreu online.

Manteve-se a Participação no projeto Heróis da Fruta, Continuidade do projeto da Horta Pedagógica no espaço exterior do Jardim de Infância.

Para além das atividades diárias de sala e do desenvolvimento do atelier de “Despertar da Fé”, celebrámos o dia de Reis. De forma gradual fomos procurando retomar as atividades no exterior, mantendo todos os cuidados para reduzir o risco de contágio, assim realizou-se: Piquenique no Parque do Inatel; Passeio ao Jardim do Campo Grande; visita à Biblioteca dos Corucheus; Festa e Lanche de Finalistas (só para as crianças); Pão por Deus; Visita/atividades na Quinta Pedagógica; Ida ao Museu do Rafael Bordalo Pinheiro e a Festa de Natal foi também ela desenvolvida de forma atípica com a elaboração de um vídeo com cânticos de Natal cantados pelas crianças e oferecido aos Encarregados de Educação e a participação dos EE no Teatro criado e concebido pelos mesmos registado em vídeo e oferecido às crianças.

1.1.7 Ajuda Alimentar

O Centro no âmbito do apoio que presta às pessoas e famílias da comunidade, que se encontram em situação de grande carência económica, no sentido de assegurar o acesso a bens essenciais de primeira necessidade, procede à entrega mensal de cabazes alimentares.

Os géneros alimentares que compõem os cabazes provêm de entregas semanais (produtos frescos) e mensais do Banco Alimentar Contra a Fome, da parceria existente com o ReFood-Alvalade, de donativos em espécie de paroquianos e de algumas campanhas de angariação que o Centro dinamiza no decurso do ano junto da comunidade. Campanhas e parcerias que foram essenciais para garantir a distribuição de bens necessários.

Tendo em consideração que apoiamos 55 famílias, 119 pessoas, que se encontram divididas em quatro grupos por tipologia de número de agregado familiar. As entregas ocorrem mensalmente em duas quintas-feiras de cada mês, no período da manhã com marcação prévia.

Os cabazes alimentares são também eles organizados por tipologia do número de agregado familiar e em função das idades, (gráficos 6,7 e 8). A organização e elaboração dos cabazes

alimentares são asseguradas por um grupo de voluntários, sendo o acompanhamento às famílias realizado por uma técnica superior de apoio à comunidade.



Gráfico 6 - Distribuição de Idosos (idade superior a 65 anos) por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2021).

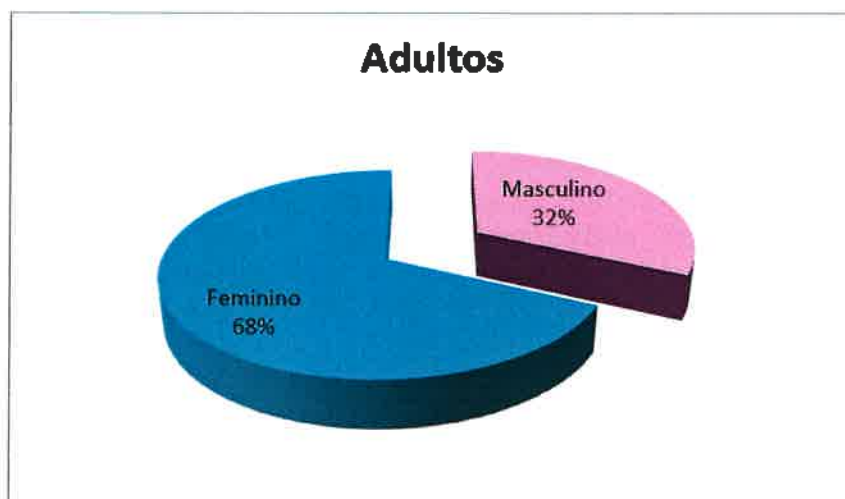


Gráfico 7 - Distribuição de Adultos (dos 18 aos 64 anos) por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2021).

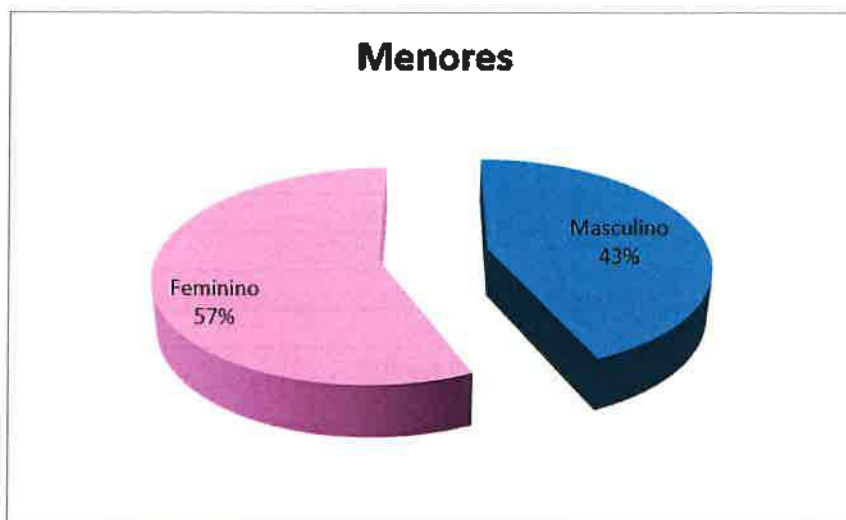


Gráfico 8 - Distribuição de Menores por género no âmbito da Ajuda Alimentar (2021).

No âmbito desta resposta, além das campanhas de angariação de géneros alimentares que vamos desenvolvendo no decurso do ano de acordo com o já referido, todos os anos, procuramos reforçar as campanhas na época de Natal, no sentido de angariar géneros alimentares utilizados tradicionalmente nesta época, por forma a proporcionar uma ceia de Natal digna às famílias carenciadas. Este ano lançámos mais uma campanha junto da comunidade paroquial, a qual foi muito bem acolhida tendo existido uma grande adesão, nomeadamente no seio dos grupos paroquiais, tais como a catequese, escuteiros e paroquianos em geral. Entre donativos em espécie e donativos em dinheiro conseguimos distribuir as quantidades de alimentos referidas no quadro infra.

| Alimentos Distribuídos nos Cabazes de Natal de 2021 | |
|---|----------------------|
| Açúcar | 77 kg |
| Arroz | 77 Kg |
| Atum | 119 unidades |
| Azeite | 59 Garrafas (0,75Lt) |
| Bacalhau | 174 postas |
| Batatas | 59,50 KG |
| Bolachas | 77 Unidades |
| Bolo rei | 55 Unidades |
| Bolos | 55 Unidades |
| Chocolate | 55 Unidades |
| Cereais de pequeno almoço | 55 Unidades |
| Farinha | 59 kg |
| Farinha láctea | 55 pacotes |
| Feijão | 63 Latas |
| Frutos secos | 55 Unidades |
| Grão | 63 Latas (500g) |
| Leite | 119 Lt |
| Massa grossa | 77 pacotes (500gr) |
| Óleo | 59 Garrafas Lt |
| Salsichas | 107 unidades |

2. Projetos

2.1 Selo Saudável



O projeto “Selo Saudável” está inserido no Plano de Ação do Pelouro dos Direitos Sociais e no Plano de Desenvolvimento de Saúde e Qualidade de Vida da Cidade de Lisboa. Resulta do trabalho articulado entre a CML e a DGS.

O principal objetivo do projeto prende-se com a divulgação, sensibilização e formação de hábitos de alimentação saudável a desenvolver com as IPSS’s, escolas e juntas de freguesia.

O CPSJB continua pelo sexto ano no projeto, confeccionando **Alimentação Mediterrânica**. As características desta alimentação assentam no consumo de hortaliças, frutos e leguminosas, alimentos fornecedores de amido, como por exemplo o pão, o arroz, a massa e a batata, e na prevalência do azeite como gordura de eleição. O consumo de peixe, aves e ovos, assim como a utilização de ervas aromáticas ou alho como uma alternativa ao sal.

Este ano foi lançado um desafio as instituições para participarem na realização de um livro digital com receitas de lanches saudáveis o CPSJB teve muito prazer em participar, cujo link se encontra disponível nas nossas redes sociais.

2.2 Reduz +

O Papa Francisco chama-nos a atenção para “*O que está a acontecer na nossa casa comum*”, em resposta ao desafio lançado pelo Santo Padre o CPSJB abraçou o projeto Reduz+ no ano de 2017 tendo mantido a sua participação nos anos consecutivos, que resulta de uma parceria com a CML e a Valorsul, tendo como objetivo incentivar os nossos utentes, famílias, comunidade e colaboradores a terem comportamentos de separação correta de Resíduos Urbanos. Mesmo em Pandemia continuámos a monitorizar a recolha mantendo o projeto ativo com as limitações que as circunstâncias impunham.

Projeto Reduz+



2.3 Projeto Meu Vizinho

O Centro Social e Paroquial São João de Brito com os parceiros da CSF lançou mais uma edição do Projeto Meu Vizinho, com o objetivo de relembrar à comunidade a importância de estar atento ao outro, nomeadamente aos mais idosos em situação de isolamento e solidão indesejadas. Referindo os sinais de alerta para os quais todos devemos estar atentos através da distribuição de flyer's.



2.5 Projeto de Apoio Alimentar – Resposta a Pandemia

Como resposta as necessidades alimentares das pessoas mais desprotegidas e atingidas pela Pandemia por COVID-19 registamos a continuidade do projeto iniciado no ano de 2020 lançado pela CML - projeto de apoio alimentar, através do programa de apoio financeiro FES- COVID 19, que consiste na distribuição de Kits/alimentares através das Juntas de Freguesia à população local. O CSPSJB continuou a sua participação aumentando o número de Kits/Alimentares fornecidos de 150 para 215.

Para continuar a dar resposta a esta necessidade o CSPSJB manteve-se firme na sua missão podendo contar com a participação voluntária dos seus colaboradores e membros da comunidade que abraçaram o projeto em 2020, desenvolvendo a construção dos referidos Kits diariamente. O referido projeto tem vindo a ser revelador de união, cooperação entre todos.



3. A Situação Financeira

3.1 A Instituição e o Meio Envoltente

3.1.1 Contexto Europeu



Em 2020, 96,5 milhões de europeus que fazem parte da União Europeia estavam em risco de pobreza ou exclusão social, o que representa 21,9% da população. Os dados são uma estimativa da Eurostat (gabinete de estatísticas da União Europeia). Desempregados (66,2%), menores de 18 anos (24,2%), mulheres (22,9%) e pessoas com filhos (22,3%) são os mais atingidos e estão acima da média da UE... De acordo com o levantamento, 75,3 milhões de pessoas estavam em risco de pobreza na União Europeia, 27,6 milhões não conseguiam suprir suas necessidades sociais e materiais básicas e 27,1 milhões viviam em uma casa com poucas pessoas empregadas em 2020. Do total de 96,5 milhões de europeus do bloco estavam em risco de pobreza ou exclusão social, aproximadamente 5,9 milhões, 1,3% da população total, viviam as 3 situações descritas acima simultaneamente.

4 PAÍSES TÊM MAIS DE 25% NESSA CONDIÇÃO a Romênia lidera a lista. A taxa no país é de 35,8%. Mais 3 países-membros do bloco também têm mais de um quarto da população em risco de estar nessa condição: Bulgária (33,6%), Grécia (27,5%) e Espanha (27%). Em contraste, o menor número de pessoas em risco de vulnerabilidade social do bloco está na República Tcheca. O país tem 11,5% da população em risco de pobreza ou exclusão social. É seguido por Eslováquia (13,8%), Eslovênia (14,3%), Holanda (15,8%) e Finlândia (15,9%).

3.1.2 Contexto Nacional

Segundo o COMITÉ DE DATAÇÃO DOS CICLOS ECONÓMICOS PORTUGUESES, na primeira metade de 2020, a economia portuguesa entrou numa recessão violenta e abrupta.

Crise violenta e curta

A queda da atividade económica esteve essencialmente concentrada no consumo e no comércio internacional, que registou a maior quebra desde a II Guerra Mundial. O turismo, com peso relevante na economia portuguesa, foi das atividades mais afetadas, com efeitos prolongados para além dos períodos administrativos de restrições, dada a incerteza que sempre se manteve. O excedente da balança de viagens e turismo portuguesa caiu 62,2% entre 2019 e 2020, para 4.958 milhões de euros. A incerteza traduziu-se também numa queda de 40% do índice de sentimento económico entre Março e Maio de 2020 e, aliada às restrições do comércio, restaurantes e hotéis, motivou um aumento substancial da poupança das famílias, que passou de 7,3% do rendimento disponível em 2019 para 13,1% em 2020.

As medidas de contenção tiveram impacto sanitário positivo e, após Maio de 2020, com a descida do número de novas infeções, começaram a ser levantadas gradualmente as restrições à atividade económica. Por isso, no início do segundo semestre de 2020 registou-se o maior crescimento em cadeia do PIB real trimestral de que há registo, de cerca de 15%, ditando o fim da recessão causada pela pandemia de Covid-19. Assim, a queda inédita da economia foi sucedida por uma recuperação vigorosa, marcando o carácter atípico desta crise: violenta e curta.

Uma recuperação com contratempos

A recuperação teve início, mas não foi isenta de “soluços”, mais uma vez determinados pelas medidas de contenção que foram sendo tomadas em função da evolução da pandemia. As medidas mais severas ocorreram no final de 2020 e início de 2021 quando se assistiu a um aumento significativo dos números de casos, internamentos e mortes associados à Covid-19. Esta evolução, comum à generalidade dos países europeus, voltou a provocar uma contração do comércio internacional e do consumo. No entanto, o PIB real per capita caiu bem menos no primeiro trimestre de 2021 tendo em conta a extensão do vírus e das medidas de resposta, recuperou inteiramente no segundo trimestre de 2021. Por isso, e apesar da sua extensão e do forte impacto sanitário, este novo período de estado de emergência não provocou uma recessão na economia portuguesa. A queda do PIB foi menor do que a verificada durante o primeiro Estado de Emergência e a sua recuperação foi ainda mais rápida.

O impacto involgar no mercado de trabalho

As consequências desta crise foram também atípicas nalguns impactos que provocou, sobretudo por causa das medidas de políticas públicas tomadas para mitigar os seus efeitos.

A evolução do mercado de trabalho será o caso mais evidente. O impacto no desemprego foi involgar, devido à criação do regime simplificado de “layoff” que permitiu que muitos trabalhadores mantivessem o posto de trabalho mesmo não estando a trabalhar por força das medidas de contenção da pandemia. O Estado suportou uma parte destes encargos. Isso levou ao registo mais elevado de sempre do número de empresas neste regime laboral.

Só depois do fim do primeiro Estado de Emergência e da cava identificada nesta recessão - segundo trimestre de 2020 - é que a taxa de desemprego começou a refletir a contração da atividade económica. A evolução das horas trabalhadas foi, nesse sentido, um indicador que acompanhou de forma mais consistente a evolução do produto.

De igual forma, a criação de vários regimes excecionais de moratórias de crédito amorteceu o impacto desta crise no cumprimento das obrigações de crédito de empresas e famílias.

Também ao contrário do que é normal nas recessões, a construção civil praticamente não se contraiu.

Índice de Envelhecimento em Portugal

Entre 2018 e 2080, de acordo com o cenário central de projeção: Portugal perderá população, dos atuais 10,3 para 8,2 milhões de pessoas. O número de jovens diminuirá de 1,4 para cerca de 1,0 milhões. Mesmo admitindo aumentos no índice sintético de fecundidade, resulta, ainda assim, uma diminuição do número de nascimentos, motivada pela redução de mulheres em idade fértil, como reflexo de baixos níveis de fecundidade registados em anos anteriores.

O número de idosos (65 e mais anos) passará de 2,2 para 3,0 milhões. O índice de envelhecimento em Portugal quase duplicará, passando de 159 para 300 idosos por cada 100 jovens, em 2080, em resultado do decréscimo da população jovem e do aumento da população idosa. A região mais envelhecida em 2080 será a Região Autónoma da Madeira, com este índice a atingir os 429 idosos por cada 100 jovens, e a região menos envelhecida será o Algarve, com um índice de 204. Em Portugal, o índice de envelhecimento só tenderá a estabilizar na proximidade de 2050, quando as gerações nascidas num contexto de níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição das gerações já se encontrarem no grupo etário 65 e mais. A população em idade ativa (15 a 64 anos) diminuirá de 6,6 para 4,2 milhões de pessoas. O índice de sustentabilidade potencial (quociente entre o número de pessoas com idades dos 15 aos 64 anos e o número de pessoas com 65 e mais anos) poderá diminuir de forma acentuada, face ao decréscimo da população em idade ativa, a par do aumento da população idosa. Este índice passará de 259 para 138 pessoas em idade ativa, por cada 100 idosos, entre 2018 e 2080.

O exercício de projeções de população residente, cujos principais resultados se apresentam neste destaque, assenta em hipóteses de evolução futura das componentes demográficas fecundidade, mortalidade e migrações. Essas hipóteses não tiveram subjacente o impacto que a situação atual determinada pela pandemia Covid-19 possa vir a ter nas tendências demográficas futuras. De qualquer modo, a informação hoje disponibilizada é útil para estabelecer uma referência para avaliar desenvolvimentos futuros.

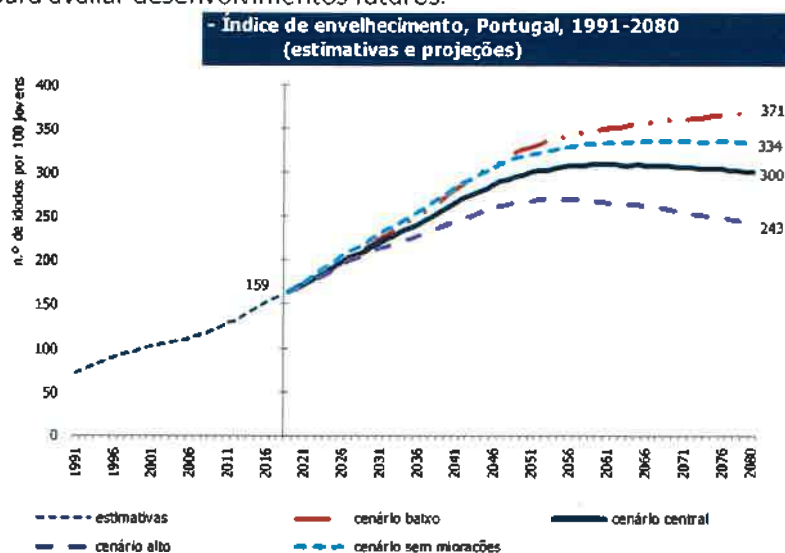
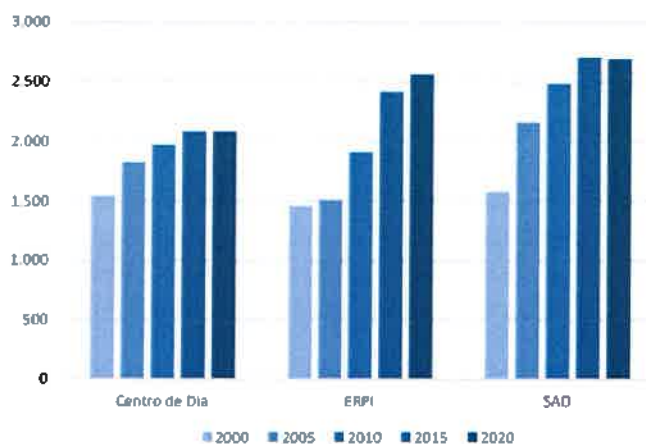


Gráfico 9 – Indicadores de envelhecimento: Índice de envelhecimento INE_PorjPop2018-2080

Evolução do número de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente De 2000-2020

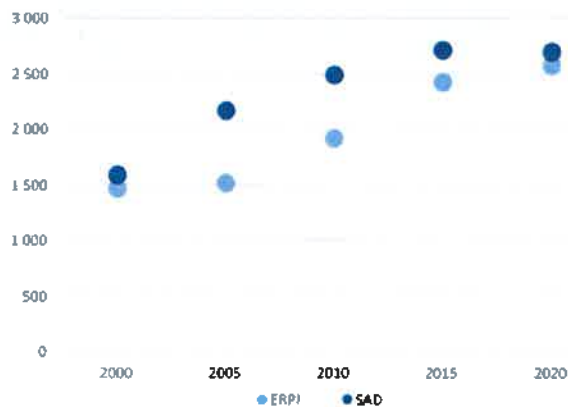


Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social

Gráfico 10 - Evolução do nº de respostas sociais para as Pessoas Idosas, Continente 2000-2020. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social

As respostas dirigidas a Pessoas Idosas registaram um crescimento de 53 %, entre 2000 e 2020, que ascende a 160 % se consideradas apenas as principais respostas, traduzindo um aumento superior a 2 700 novas respostas.

Evolução do número de respostas sociais ERPI e SAD, Continente 2000-2020



Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social

Gráfico 11: Evolução do número de respostas sociais ERPI e SAD, Continente 2000-2020. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.

As respostas ERPI e SAD foram as que, neste domínio, mais cresceram no período 2000-2020 (176 % e 170 %, respetivamente) e as que apresentavam maior oferta. No ano de 2020, contabilizaram-se cerca de 7 350 respostas de ERPI, SAD e Centro de Dia no território continental, das quais 37 % correspondiam a SAD.

Evolução da Capacidade das Principais Respostas Sociais para Pessoas Idosas Continente 2000 a 2020

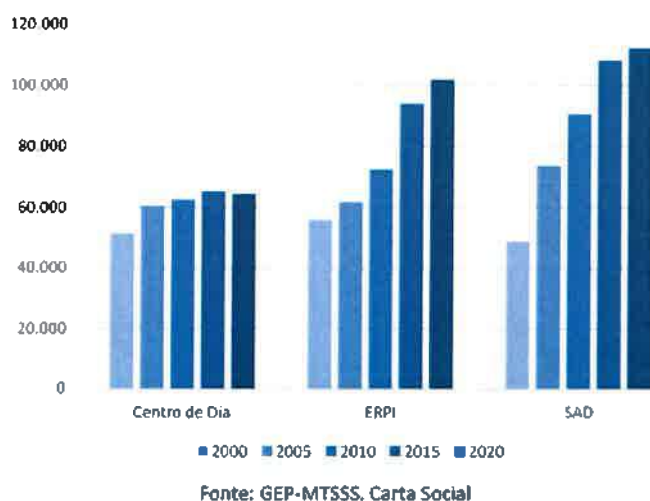
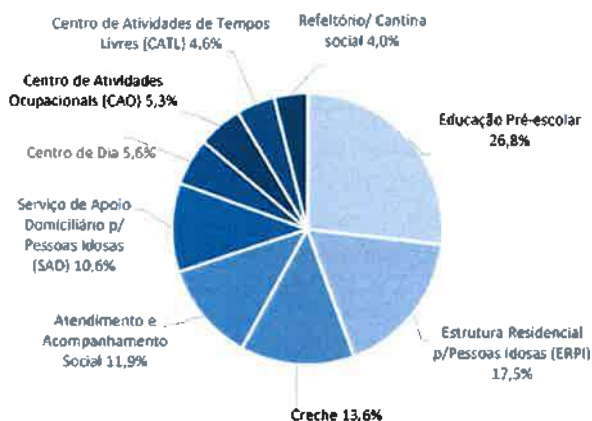


Gráfico 12 - : Evolução da capacidade das principais respostas sociais para pessoas idosas, Continente .Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.

A capacidade (número de lugares) das respostas para as Pessoas Idosas revelou um aumento de 65 %, entre 2000 e 2020, mais acentuado (79 %), contudo, se consideradas apenas as três principais respostas. Em 2020, contabilizaram-se na totalidade de respostas para esta população alvo mais de 300 000 lugares no Continente, dos quais 278 529 lugares em Centro de Dia, ERPI e SAD

Distribuição percentual das respostas sociais novas por tipologia, Continente-2020



Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social

Gráfico 13 - Distribuição percentual das respostas sociais novas por tipologia, Continente 2020. Fonte: GEP-MTSSS, Carta Social.

No que diz respeito à tipologia das respostas sociais que entraram em funcionamento, no ano em análise, cerca de 34 % eram dirigidas a Pessoas Idosas (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia).

3.2. A Instituição e o Meio Interno

3.2.1 Rendimentos

Os Rendimentos provenientes da atividade do Centro atingiram, em 2021, 1.626.844,67 €, com um acréscimo de 12,74% em relação ao ano transato.

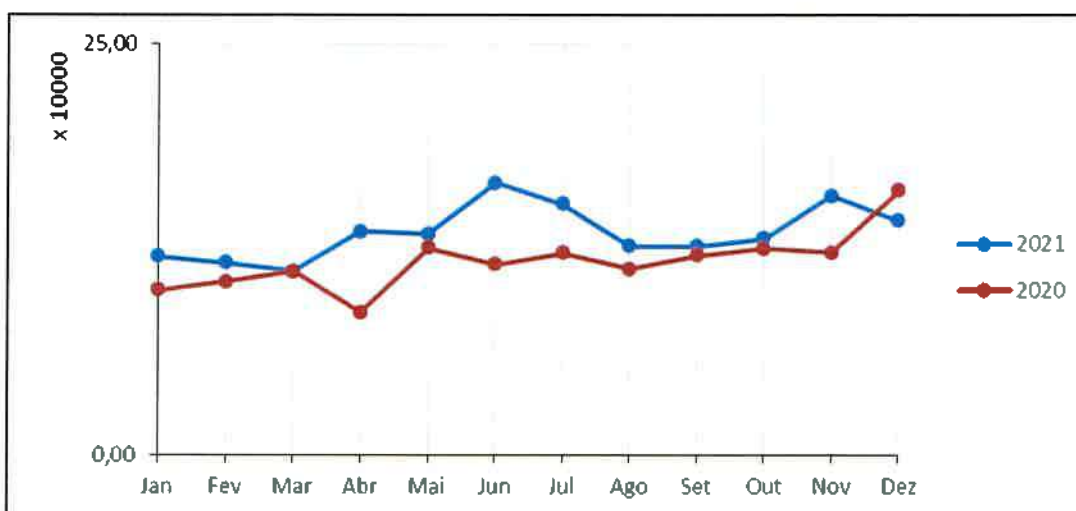


Gráfico 14 - Evolução dos Rendimentos Obtidos (2021-2020)

Como já referido anteriormente, o Centro apresenta à comunidade serviços nas áreas de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Jardim de Infância.

As principais origens de rendimentos para prossecução das atividades desenvolvidas em 2021, à semelhança de anos anteriores, foram sobretudo as obtidas das mensalidades dos utentes integrados nas diversas respostas sociais, das participações do Instituto de Segurança Social (acordos de cooperação) e das doações, com especial referência para o Banco Alimentar.

Com a pandemia Covid19 em 2020 que implicou encerramentos periódicos (Jardim de Infância) e permanente (Centro de Dia), houve a necessidade de encontrar alternativas de origens de fundos que, simultaneamente, fosse ao encontro das necessidades da população, tendo o Centro Social assinado um acordo com a Câmara Municipal de Lisboa para distribuição de kits de refeição à Comunidade. Em 2021 deu-se continuidade a este Projeto no período de janeiro a dezembro.

A comparação gráfica dos Rendimentos entre dois anos é a seguinte:

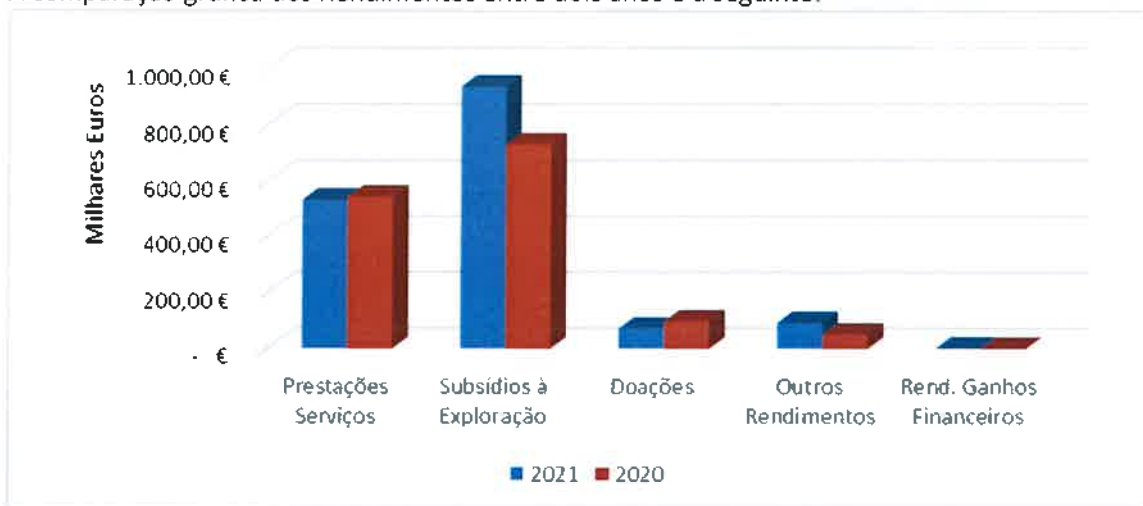


Gráfico 15 - Distribuição das Fontes de Rendimento (2021-2020)

A análise do gráfico permite verificar as variações de 2021 comparativamente com 2020 e o acréscimo em 2021 dos Subsídios à Exploração devido ao Projeto da Camara Municipal de Lisboa que totalizou 471.347,50 € para doze meses sendo que em 2020 fora de 201.258,00 € para sete meses.

O quadro seguinte permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Rendimentos:

| Rubricas | 2021 | 2020 |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Prestações Serviços | 530.455,50 € | 542.358,23 € |
| Subsídios à Exploração ISS,IP | 459.799,11 € | 463.028,58 € |
| Subsídios à Exploração CML | 471.347,50 € | 201.258,00 € |
| Subsídios à Exploração J. Freguesia | - € | 64.569,78 € |
| I.E.F.P. | 3.718,00 € | - € |
| Doações | 70.151,61 € | 97.640,93 € |
| Outros Rendimentos | 91.278,68 € | 50.664,61 € |
| Rendimentos Financeiros | 94,27 € | - € |
| Totais de Rendimentos | 1.626.844,67 € | 1.419.520,13 € |

Tabela 1- Rendimentos (2021-2020)

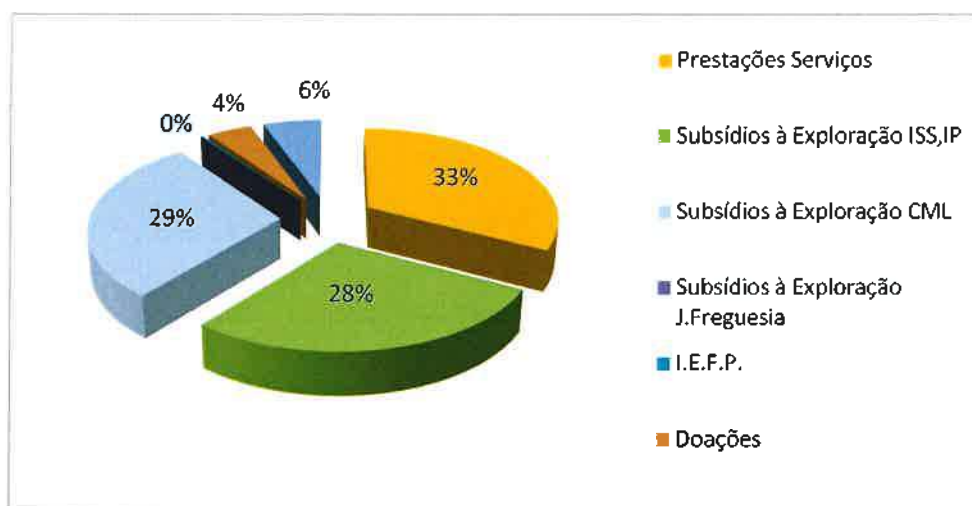


Gráfico 16 - Distribuição (%) das Principais Fontes de Rendimento (2020)

Na rubrica de “Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos”, as Comparticipações do ISS, I.P. apresentam decréscimo de 0,7% apesar das atualizações das comparticipações das respostas sociais. A pandemia alterou em 2020 a forma de prestação de serviços nomeadamente com incremento do Serviço de Apoio Domiciliário e a domiciliação do Centro de Dia que se mantiveram em 2021. Estes rendimentos representaram, em 2021, 28% dos rendimentos globais (gráfico 17 tabela 2).

| Comparticipações ISS,IP | 2021 | 2020 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Jardim de Infância | 101.261,48 | 113.852,65 |
| Centro de Dia | 67.684,14 | 76.781,52 |
| Serviço de Apoio Domiciliário | 212.328,00 | 204.948,00 |
| Estrutura Residencial. Pessoas Idosas | 54.134,50 | 50.459,92 |
| Domiciliação de Centro de Dia | 21.606,62 | 11.808,48 |
| Subsídios Eventuais | 2.784,37 | 5.178,01 |
| Totais de Comparticipações | 459.799,11 | 463.028,58 |

Tabela 2 - Comparticipações do Instituto da Segurança Social, IP (ISS, IP) por Resposta Social (2021-2020).

A tabela 2 permite analisar as variações ao nível de todas as respostas sociais, sendo de salientar os decréscimos das respostas sociais de Jardim de Infância (11,1%) e Centro de Dia (11,8%). A resposta social de SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) apresenta, face ao tipo de prestação, um crescimento de 3,6%. A ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) teve, também, um acréscimo de 6,8%.

Em sede de Mensalidades dos Utentes (quotas de utilizadores) verificam-se variações ao nível de todas as respostas sociais, sendo de salientar os decréscimos das respostas sociais de Centro de Dia (4,1%) e do Serviço de Apoio Domiciliário (2,6%). A resposta social de Jardim de Infância apresenta um crescimento de 13,6% e a ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) teve, também, um acréscimo de 1,5%.

O decréscimo (30,5%) dos Serviços Secundários reflete a situação que a pandemia veio criar e cuja normalidade ainda não se encontra restabelecida.

Este tipo de rendimentos representa, em 2021, 33% dos rendimentos totais (gráfico 17 e tabela 3).

| Mensalidades e Matrículas | 2021 | 2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Jardim de Infância | 54.585,91 | 48.019,17 |
| Centro de Dia | 20.306,06 | 34.382,63 |
| Serviço de Apoio Domiciliário | 176.125,13 | 180.865,30 |
| Estrutura Residencial para Pessoas Idosas | 271.266,75 | 267.326,32 |
| Sub-total | 522.283,85 | 530.593,42 |
| Serviços Secundários | 8.171,65 | 11.764,81 |
| Sub-total | 8.171,65 | 11.764,81 |
| Totais de Prestações de Serviços | 530.455,50 | 542.358,23 |

Tabela 3 - Rendimentos de Prestações de Serviços por Resposta Social (2021-2020).

As Doações representam 4,3% do valor global dos rendimentos em 2021 sendo as mais representativas as do Banco Alimentar, embora com redução em relação ao ano anterior.

| Doações | 2021 | 2020 |
|--------------------------|------------------|------------------|
| Donativos em numerário | 18.289,04 | 40.371,80 |
| Donativos em espécie | 51.862,57 | 57.269,13 |
| Banco Alimentar | 46.499,26 | 51.950,73 |
| Banco Bens Doados | 419,00 | 0 |
| Outros Donativos | 4.944,31 | 5.318,40 |
| Totais de Doações | 70.151,61 | 97.640,93 |

Tabela 4 - Doações (2021-2020).

As aplicações de fundos do Centro, no valor de 1.443.060,02 €, centralizam-se, essencialmente, nas rubricas de "Gastos com o Pessoal", "Fornecimentos e Serviços Externos" e "Custo das Matérias Consumidas" (géneros alimentares).

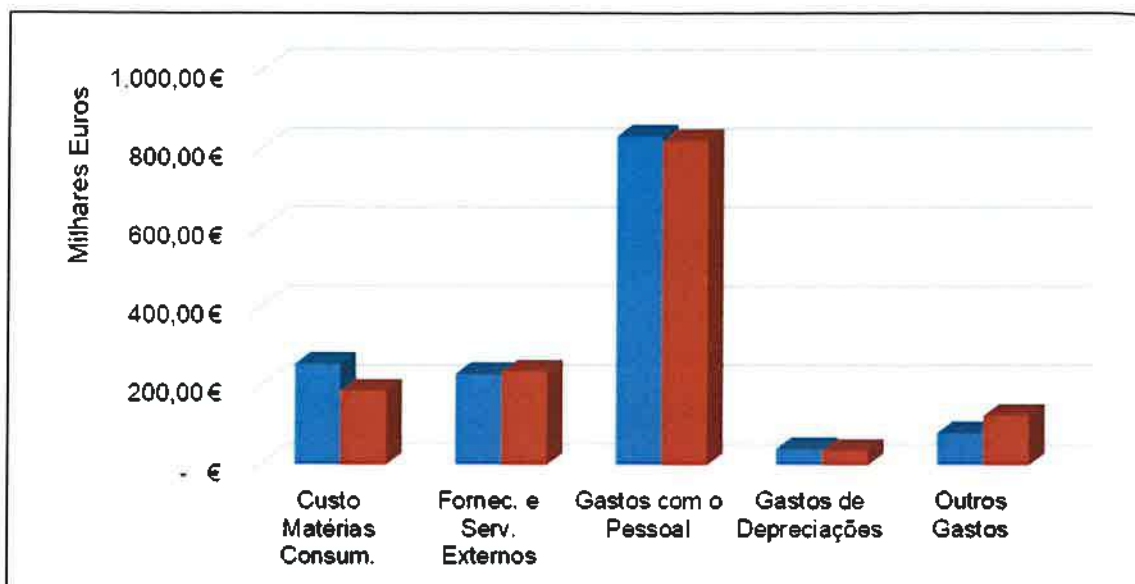


Gráfico 17 - Distribuição das rubricas de Gastos (2021-2020)

Em termos globais os Gastos apresentam um acréscimo de 2,1% de 2020 para 2021.

O quadro seguinte permitirá uma análise mais pormenorizada das rubricas integrantes dos Gastos:

| Rubricas | 2021 | 2020 |
|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Custo das Matérias Consumidas, | 254.924,72 € | 187.705,49 € |
| Fornecimentos. e Serviços Externos | 229.880,25 € | 236.412,67 € |
| Gastos com o Pessoal | 832.062,64 € | 820.678,35 € |
| Gastos de Depreciações | 40.343,75 € | 36.036,62 € |
| Outros Gastos | 80.638,54 € | 125.281,05 € |
| Gastos Financeiros | 5.210,12 € | 7.055,38 € |
| Totais de Gastos | 1.443.060,02 € | 1.413.169,56 € |

Tabela 5 - Gastos (2021-2020).

Os Gastos apresentam variações mais significativas nas rubricas seguintes:

“Custo das Matérias Consumidas” (35,8%) devido ao Projeto da Camara Municipal de Lisboa (kits de refeições) que implicou aumentos nas aquisições de géneros alimentares.

“Gastos com o Pessoal” (1,4%) devido, sobretudo, aos acréscimos decorrentes das leis laborais (salário mínimo nacional). O acréscimo não foi mais significativo devido à assinatura de protocolo com o I.E.F.P. no âmbito do Programa MAREESS com o financiamento de bolsas que permitiu alguma racionalização deste tipo de gastos.

A rubrica de “Outros Gastos” integra em 2020 a regularização de contribuições ao ISS,IP referente a processo de prestadores de serviços de anos anteriores. Em 2021 de salientar o financiamento do I.E.F.P. no valor de 67.393,18 € referente ao Programa MAREESS.

O Centro tem tentado, face a uma política de racionalização de recursos, reduzir os gastos procurando as aquisições e serviços com melhor custo/benefício. Apesar disso em 2021 e em

sede das rubricas mais significativas dos “Fornecimentos e Serviços Externos” houve alguns acréscimos devido, essencialmente, ao Projeto do fornecimento de kits de refeição com o apoio da Camara Municipal de Lisboa (Tabela 6).

| Rubricas | 2021 | 2020 |
|--|-------------------|-------------------|
| Trabalhos Especializados | 5.420,01 | 7.299,41 |
| Honorários | 33.971,36 | 47.953,03 |
| Conservação e Manutenção | 17.296,56 | 11.422,20 |
| Eletricidade | 29.203,73 | 25.185,87 |
| Combustíveis | 13.301,51 | 12.243,96 |
| Água | 3.483,82 | 5.056,04 |
| Rendas e alugueres | 58.790,01 | 59.696,11 |
| Seguros | 7.114,04 | 6.247,73 |
| Limpeza, Higiene e conforto | 29.171,99 | 33.657,00 |
| Totais de Fornecimentos e Serv Externos | 197.753,03 | 208.761,35 |
| % s/ FSE | 86,02% | 88,30% |

Tabela 6 - Principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos (2021-2020).

3.2.3 Resultados

O resultado líquido positivo do período foi de 183.784,65 €, com um acréscimo de 2.793,9% face ao do ano anterior.

3.2.4 Comentários ao Balanço

O Balanço apresenta, em 31 de Dezembro de 2021, um total de Ativo de 1.182.232,37 €, com um acréscimo de 30,28% em relação ao ano anterior, desdobrado por 658.872,04 € de Ativo Não Corrente e 523.360,33 € de Ativo Corrente.

Quanto ao Passivo, com um acréscimo de 15,38% em relação ao ano anterior, apresenta o valor de 810.350,85 €, sendo 268.878,01 € de Passivo Não Corrente e 541.472,84 € de Passivo Corrente.

Alguns dados do Balanço de 2021 a salientar comparativamente com o ano anterior:

- As dívidas de Clientes (19.291,45 €) acrescem em 5,99%;
- Os Outros Ativos Correntes com o valor de 7.258,46 € apresentam um decréscimo de 83,36% devido, em 2020, a acréscimo referente a subsídio da Junta de Freguesia de Alvalade (25.827,91 €);
- As Disponibilidades com um valor de 481.232,78 €, acrescem 225,26% devido, também a transferência em Dez^o de 2021 da Camara Municipal de Lisboa de 83.850,00 € referente ao Projeto dos Kits de refeição para 2022;
- Os Fornecedores com o valor de 60.285,53 € apresentam um decréscimo de 33,41%;
- Os Outros Passivos Correntes com o valor de 378.181,18 € apresentam um decréscimo de 2,21%, sendo a dívida à Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 278.932,06 € a parcela mais significativa.

3.2.5. Demonstrações Financeiras

Nas páginas seguintes apresentam-se as demonstrações financeiras do ano de 2021.

3.2.5.1. Balanço em 31 de dezembro de 2021

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

BALANÇO PERIÓDICO ENTRE ANOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: (Valores em Euros)

| RÚBRICAS | NOTAS | DATAS | | Variação | |
|---|-------|---------------------|-------------------|--------------------|-----------------|
| | | 31 DEZ 2021 | 31 DEZ 2020 | Valor | % |
| ACTIVO | | | | | |
| Activo não corrente | | | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 5 | 657 162,21 | 685 158,32 | -27 996,11 | -4,09 |
| Bens do património histórico e artístico e cultural | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | | 950,30 | 950,30 | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 759,53 | 759,53 | 0,00 | 0,00 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Créditos e ativos não correntes | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 658 872,04 | 686 868,15 | -27 996,11 | -4,08 |
| Activo corrente | | | | | |
| Inventários | 7 | 4 092,27 | 3 941,07 | 151,20 | 3,84 |
| Créditos a receber | 13 2 | 19 291,45 | 18 202,01 | 1 089,44 | 5,99 |
| Estado e outros entes públicos | 13 8 | 6 893,37 | 628,49 | 6 264,88 | 996,81 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferimentos | 13 3 | 4 592,00 | 6 270,80 | -1 678,80 | -26,77 |
| Outros ativos correntes | 13 4 | 7 258,46 | 43 619,66 | -36 361,20 | -83,36 |
| Caixa e depósitos bancários | 13 5 | 481 232,78 | 147 954,58 | 333 278,20 | 225,26 |
| | | 523 360,33 | 220 616,61 | 302 743,72 | 137,23 |
| Total do ativo | | 1 182 232,37 | 907 484,76 | 274 747,61 | 30,28 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | | | |
| Fundos patrimoniais | | | | | |
| Fundos | 13 6 | 54 080,09 | 54 080,09 | 0,00 | 0,00 |
| Excedentes técnicos | 13 6 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | 13 6 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | 13 6 | -154 393,17 | -160 743,74 | 6 350,57 | 3,95 |
| Excedentes de revalorização | 13 6 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | 13 6 | 288 409,95 | 305 495,79 | -17 085,84 | -5,59 |
| | | 188 096,87 | 198 832,14 | -10 735,27 | -5,40 |
| Resultado líquido do período | | 183 784,65 | 6 350,57 | 177 434,08 | 2 793,99 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 371 881,52 | 205 182,71 | 166 698,81 | 81,24 |
| Passivo | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | |
| Provisões | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 268 878,01 | 24 098,85 | 244 779,16 | 1 015,73 |
| Outras dívidas a pagar | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | | 268 878,01 | 24 098,85 | 244 779,16 | 1 015,73 |
| Passivo corrente | | | | | |
| Fornecedores | 13 7 | 60 285,53 | 90 531,65 | -30 246,12 | -33,41 |
| Estado e outros entes públicos | 13 8 | 19 156,13 | 29 121,42 | -9 965,29 | -34,22 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 30 657,63 | -30 657,63 | -100,00 |
| Diferimentos | | 83 850,00 | 141 180,00 | -57 330,00 | -40,61 |
| Outros passivos correntes | 13 9 | 378 181,18 | 386 712,50 | -8 531,32 | -2,21 |
| | | 541 472,84 | 678 203,30 | -136 730,36 | -20,16 |
| Total do passivo | | 810 350,85 | 702 302,05 | 108 048,80 | 15,38 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 1 182 232,37 | 907 484,76 | 274 747,61 | 30,28 |

3.2.5.2 Demonstração de Resultados por Naturezas

Centro Social Paroquial de São João de Brito

Contribuinte: 500935602

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS ENTRE ANOS

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2021 A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda: EUROS

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | | Variação | |
|--|----------|-------------------|------------------|-------------------|-----------------|
| | | 2021 | 2020 | Valor | % |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 530.455,50 | 542.358,23 | -11.902,73 | -2,19 |
| Subsídios, doações e legados a exploração | 10.13.10 | 1.005.016,22 | 826.497,29 | 178.518,93 | 21,60 |
| Variação nos inventários da produção | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | 254.924,72 | 187.705,49 | 67.219,23 | 35,81 |
| Fornecimentos e serviços externos | 13.11 | 229.880,25 | 236.412,67 | -6.532,42 | -2,76 |
| Gastos com o pessoal | 11 | 832.062,64 | 820.678,35 | 11.384,29 | 1,39 |
| Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provisões específicas (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras imparidades (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Aumentos/reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos | 13.12 | 91.278,68 | 50.664,61 | 40.614,07 | 80,16 |
| Outros gastos | 13.13 | 80.638,54 | 125.281,05 | -44.642,51 | -35,63 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 5 | 40.343,75 | 36.036,62 | 4.307,13 | 11,95 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 188.900,50 | 13.495,95 | 175.404,55 | 1.309,08 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 8.13.14 | 94,27 | 0,00 | 94,27 | 100,00 |
| Juros e gastos similares suportados | | 5.210,12 | 7.055,38 | -1.845,26 | -26,15 |
| Resultados antes de impostos | | 183.784,65 | 6.350,57 | 177.434,08 | 2.793,99 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | 183.784,65 | 6.350,57 | 177.434,08 | 2.793,99 |

3.2.5.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

| RUBRICAS | Periodos | | Variações | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|----------------|
| | 31.12.2021 | 31.12.2020 | Valor | % |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | 528.266,00 | 529.001,10 | -735,10 | -0,14% |
| Pagamentos de subsídios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Pagamentos de apoios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Pagamentos de bolsas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Pagamentos a fornecedores | -451.103,42 | -396.639,02 | -54.464,40 | 13,73% |
| Pagamentos ao pessoal | -573.366,47 | -594.550,46 | -38.816,01 | 7,26% |
| Caixa gerada pelas operações | -496.203,89 | -402.188,38 | -94.015,51 | 23,38% |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outros recebimentos/pagamentos | 620.360,13 | 668.050,61 | | 0,00% |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | 124.156,24 | 265.862,23 | -141.705,99 | -53,30% |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Activos fixos tangíveis | -18.188,96 | -178.141,37 | -120.779,87 | 67,80% |
| Activos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outros activos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Activos intangíveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outros activos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Subsídios de investimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Juros e rendimentos similares | 94,27 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Juros e gastos similares | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | -18.094,69 | -178.141,37 | 160.046,68 | -89,84% |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | |
| Financiamentos obtidos | 250.000,00 | 30.657,63 | 0,00 | 0,00% |
| Realização de fundos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Cobertura de prejuizos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Doações | 18.305,24 | 32.467,56 | -14.162,32 | -43,62% |
| Outras operações de financiamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | |
| Financiamentos obtidos | -35.878,47 | -4.031,50 | -31.846,97 | 789,95% |
| Juros e gastos similares | -5.210,12 | -7.055,38 | -12.265,50 | 173,85% |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Reduções de fundos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Outras operações de financiamento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00% |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | 227.216,65 | 52.038,31 | 175.178,34 | 336,63% |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | 333.278,20 | 139.759,17 | 473.037,37 | 338,47% |
| Efeitos das diferenças de cambio | | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 147.954,58 | 8.195,41 | 139.759,17 | 1705,33% |
| Caixa e seus equivalentes no final do período | 481.232,78 | 147.954,58 | 333.278,20 | 225,26% |

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de São João de Brito (Centro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registada a 19 de setembro de 1985, no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a Fls. 2 e verso sob o nº 102/85, com sede em Largo Frei Heitor Pinto, nº 8, 1700-204 Lisboa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI);
- Portaria 218/2015, de 23 de Julho
- Portaria 220/2015 de 24 de Julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, o Centro preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro Social na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, o Centro continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade:

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes e outros agentes quanto à informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância:

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes e outros agentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser

materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo. O Centro não definiu critérios de materialidade para a apresentação das seguintes demonstrações financeiras.

3.1.6 Fiabilidade:

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação fidedigna:

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretendem relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma:

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade:

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência:

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude:

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade do Centro, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda o Centro e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

O Centro Social apresenta quantias significativas em saldo em caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso como é o caso de 250.000,00 € de empréstimo bancário que se encontram consignados a projeto de obra para transferência de ERPI das atuais instalações alugadas para espaço próprio. Para a concretização do projeto foi apresentada ao ISS,IP. uma candidatura ao Programa Pares em dezembro de 2020.

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Não houve lugar a transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações e de eventuais perdas de imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o Centro e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que o Centro espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos ao Centro a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subseqüentes que o Centro tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

| Descrição | Vida útil estimada (anos) |
|--------------------------------|---------------------------|
| Edifícios e outras construções | 50 |
| Equipamento básico | 8 |
| Equipamento de transporte | 10 |
| Equipamento administrativo | 8 |

O Centro revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Investimentos financeiros

Os valores apresentados nesta rubrica referem-se ao Fundo de Reestruturação do Setor Solidário.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” encontram-se valorizados ao custo de aquisição, não havendo lugar a perdas por imparidade por depreciação de inventários (Nota 7) ou ao custo atribuído pelas entidades doadoras no caso de doações como é o caso do Banco Alimentar.

O Inventário refere-se apenas a géneros alimentares para consumo próprio e para ajuda alimentar às famílias mais desfavorecidas da paróquia.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pelo Centro estão registados no ativo pela quantia realizável. O Centro Social Paroquial São João de Brito, sendo uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, não assume a natureza Jurídica de Associação, deste modo não tem sócios ou associados e, consequentemente, não tem quotas.

Clientes e Outros Créditos a Receber

Os “Clientes” e os “Outras créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato o Centro avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF 27).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

Fornecedores

As dívidas registadas em “Fornecedores” são contabilizadas pelo seu valor nominal e, no caso dos fornecedores respeitam na íntegra a aquisição a empresas nacionais.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores do Centro ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Provisões

Periodicamente, o Centro analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, o Centro reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que o Centro reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.9 Financiamentos obtidos

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Sempre que a apresentação e classificação dos itens das demonstrações financeiras sejam alteradas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal não seja possível. Em 2020 e 2021 não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos

5.1 Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

| 2020 | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|--------------------------|-------------|-------------------|-------------|---------------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Aquisições/ Depreciações | Abates | Transf/ Regulariz | Revaloriz | Saldo Final |
| CUSTO | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 54.410,41 | | | | | 54.410,41 |
| Edifícios e outras construções | 1.221.704,01 | 95.404,66 | | | | 1.317.108,67 |
| Equipamento básico | 65.452,03 | 419,67 | | | | 65.871,70 |
| Equipamento de transporte | 106.626,20 | 0,00 | | | | 106.626,20 |
| Equipamento administrativo | 220.281,17 | 3.474,75 | | | | 223.755,92 |
| TOTAL | 1.668.473,82 | 99.299,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.767.772,90 |
| DEPRECIÇÕES ACUMULADAS | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 755.390,70 | 18.083,76 | | | | 773.474,46 |
| Equipamento básico | 9.989,50 | 8.274,00 | | | | 18.263,50 |
| Equipamento de transporte | 66.076,73 | 6.105,64 | | | | 72.182,37 |
| Equipamento administrativo | 215.121,03 | 3.573,22 | | | | 218.694,25 |
| TOTAL | 1.046.577,96 | 36.036,62 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.082.614,58 |
| | | | | | | 685.158,32 |

| 2021 | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------|--------------------------|----------|-------------------|-----------|---------------------|
| Descrição | Saldo Inicial | Aquisições/ Depreciações | Abates | Transf/ Regulariz | Revaloriz | Saldo Final |
| CUSTO | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 54.410,41 | | | | | 54.410,41 |
| Edifícios e outras construções | 1.317.108,67 | 3.352,99 | | | | 1.320.461,66 |
| Equipamento básico | 65.871,70 | 8994,65 | | | | 74.866,35 |
| Equipamento de transporte | 106.626,20 | | | | | 106.626,20 |
| Equipamento administrativo | 223.755,92 | | | | | 223.755,92 |
| TOTAL | 1.767.772,90 | 99.299,08 | 0 | 0 | 0 | 1.780.120,54 |
| DEPRECIACÕES ACUMULADAS | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 773.474,46 | 22.035,68 | | | | 795.510,14 |
| Equipamento básico | 18.263,50 | 9.633,03 | | | | 27.896,53 |
| Equipamento de transporte | 72.182,37 | 5.493,24 | | | | 77.675,61 |
| Equipamento administrativo | 218.694,25 | 3.181,80 | | | | 221.876,05 |
| TOTAL | 1.082.614,58 | 36.036,62 | 0 | 0 | 0 | 1.122.958,33 |
| | | | | | | 657.162,21 |

5.2 Intangíveis

O valor inscrito de 950,30 € refere-se a aquisições de programa de computador e cuja situação ainda não se encontra regularizada.

5.3 Investimentos Financeiros

Fundo de Reestruturação do Setor Solidário no valor 759,53 €.

6. Locações e custos de empréstimos obtidos

O Centro adquiriu uma viatura adaptada em 2018 com recurso à locação financeira, cujos encargos apenas se refletiram em 2019 a partir do mês de Março.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

O plano de reembolso da dívida do Centro, referente à locação financeira, detalham-se como segue:

| Encargos com Locação Financeira | | | |
|---------------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Descrição | Capital | Juros | Total |
| Até 1 ano | 4 856,13 | 1 887,87 | 6 744,00 |
| De um a 5 anos | 24 109,54 | 3 586,18 | 27 695,72 |
| Mais de 5 anos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 28 965,67 | 5 474,05 | 34 439,72 |

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

| 2020 | | | | |
|---|--------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
| Descrição | Inventário inicial | Compras / Doações | Reclassificações / Regularizações | Inventário final |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 5.348,74 | 186.297,82 | 0,00 | 3.941,07 |
| Total | 5.348,74 | 186.297,82 | 0,00 | 3.941,07 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | 187.705,49 |

| 2021 | | | | |
|---|--------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|
| Descrição | Inventário inicial | Compras / Doações | Reclassificações / Regularizações | Inventário final |
| Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 3.941,07 | 255.075,92 | 0,00 | 4.092,27 |
| Total | 3.941,07 | 255.075,92 | 0,00 | 4.092,27 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | 254.924,72 |

8. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes réditos:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--|-------------------|-------------------|
| Vendas | 0,00 | 0,00 |
| Prestação de serviços | 530.455,50 | 542.358,23 |
| Quotas de utilizadores (inclui colónia férias) | 522.283,85 | 530.593,42 |
| Serviços secundários (Utentes) | 8.171,65 | 11764,81 |
| TOTAL | 530.455,50 | 542.358,23 |

Nota: As prestações de serviços referem-se exclusivamente a mensalidades dos utentes das respostas sociais: Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Jardim de Infância (mensalidades e matriculas).

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não houve lugar em 2021 e 2020 à criação destas rubricas.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, o Centro tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Estado"

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| ISS, IP | 459.799,11 | 463.028,58 |
| Jardim de Infância | 101.261,48 | 113.852,65 |
| Centro de Dia | 67.684,14 | 76.781,52 |
| Apoio Domiciliário | 212.328,00 | 204.948,00 |
| ERPI | 54.134,50 | 50.459,92 |
| Domiciliação de Centro de Dia | 21.606,62 | 11.808,48 |
| Outros Apoios Sociais | 2.784,37 | 5.178,01 |
| Outras Entidades do Sector Público | 475.065,50 | 265.827,78 |
| Autarquias | 471.347,50 | 265.827,78 |
| Câmara Municipal de Lisboa | 471.347,50 | 201.258,00 |
| Junta Freguesia de Alvalade | 0,00 | 64.569,78 |
| Outros Apoios (I.E.F.P.) | 3.718,00 | 0,00 |
| TOTAL | 934.864,61 | 728.856,36 |

Nota: Nas participações do ISS,IP as verbas de 969,68 € (Centro de Dia), 559.60 € (Jardim de Infância – Atividades educativas) e 316,55 € (Jardim de Infância – Atividades de apoio social), no total de 1.845,83 €, liquidadas em Janeiro de 2021 foram registadas na rubrica 78811 – Correções favoráveis de períodos anteriores – ISS,IP por se reportarem a Outubro de 2020.

11. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2020, foram, a saber: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro, Secretária e Vogal. Os órgãos diretivos não são remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço do Centro, entre funcionários, prestadores de serviços e voluntários em 31/12/2021 foi de “92” e em 31/12/2020 foi de “91”, conforme se indica:

| | 2021 | 2020 |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Funcionários | 53 | 52 |
| Prestadores de Serviços | 7 | 12 |
| Voluntários | 32 | 27 |
| Total | 92 | 91 |

Os gastos que o Centro Social incorreu com os funcionários foram os seguintes:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Remunerações aos órgãos sociais | 0,00 | 0,00 |
| Remunerações ao pessoal | 675.059,60 | 650.521,61 |
| Indemnizações | 0,00 | 248,23 |
| Encargos sobre Remunerações | 150.759,87 | 158.878,28 |
| Seguro Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais | 4.536,94 | 5.020,93 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 1.706,23 | 6009,30 |
| TOTAL | 832.062,64 | 820.678,35 |

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

O Centro não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do Centro perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, o Centro detinha os seguintes “Investimentos Financeiros” referentes exclusivamente ao Fundo de Reestruturação do Sector Solidário:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|----------------------------------|---------------|---------------|
| Outros investimentos financeiros | 759,53 | 759,53 |
| Perdas por Imparidade Acumuladas | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 759,53 | 759,53 |

13.2 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica apresenta os seguintes valores:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--------------------|------------------|------------------|
| Clientes e utentes | 19.291,45 | 18.202,01 |
| TOTAL | 19.291,45 | 18.202,01 |

Esta rubrica regista as faturações a utentes de mensalidades e matrículas, por contrapartida das sub-contas das rubricas 721 – Quotas de utilizadores, mensalidades e matrículas e 725 Serviços secundários a utentes, e respetivos recebimentos.

13.3 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|----------------------------|-----------------|-----------------|
| Gastos a Reconhecer | | |
| Rendas Antecipadas | 4.592,00 | 4.592,00 |
| Outros Gastos a Reconhecer | 0,00 | 1.678,80 |
| TOTAL | 4.592,00 | 6.270,80 |

13.4 Outros ativos correntes

A rubrica de “Outros ativos correntes”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos.

| Descrição | 2021 | 2020 |
|----------------------------------|-----------------|------------------|
| Outros Activos Correntes | 6.155,78 | 4.222,89 |
| Fundo de Compensação do Trabalho | 6.155,78 | 4.222,89 |
| Pessoal | 0,00 | 1.067,10 |
| Adiantamentos | 0,00 | 225,00 |
| Outras operações | 0,00 | 842,10 |
| Doadores | 0,00 | 0,00 |
| Outros devedores por acréscimos | 1.102,68 | 38.274,91 |
| ISS,IP | 1.102,68 | 11.558,41 |
| I.E.F.P. | 0,00 | 888,59 |
| Junta de Freguesia de Alvalade | 0,00 | 25.827,91 |
| Outros Devedores e Credores | 0,00 | 54,76 |
| TOTAL | 7.258,46 | 43.619,66 |

Salienta-se em 2021 a rubrica de "Outros devedores por acréscimos" "ISS,IP" referente ao complemento da ERPI para dependência dos meses de Novembro e Dezembro de 2021 (234,60 € x 2 = 469,20 €) e do complemento pré-escolar para crianças com deficiência dos meses de Outubro a Dezembro de 2021 (211,16 € x 3 = 633,48 €), no total de 1.002,68 € liquidados pelo ISS,IP em Janº, Fevº e Março de 2022.

13.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 281,74 | 297,70 |
| Depósitos à Ordem | 480.951,04 | 147.656,88 |
| TOTAL | 481.232,78 | 147.954,58 |

13.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

| Descrição | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
|--------------------------------------|-------------------|-----------------|------------------|-------------------|
| Fundos | 54 080,09 | 0,00 | 0,00 | 54 080,09 |
| Excedentes técnicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Reservas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Resultados Transitados | -160.743,74 | 6.350,57 | 0,00 | -154.393,17 |
| Excedentes de Revalorização | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Variações Fundos Patrimoniais | 305.495,79 | 0,00 | 17.085,84 | 288.409,95 |
| TOTAL | 198.832,14 | 6.350,57 | 17.085,84 | 188.096,87 |

13.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” encontra-se discriminado da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Fornecedores c/c | 52.140,43 | 80.734,90 |
| Fornecedores de investimento | 8.145,10 | 9.796,75 |
| TOTAL | 60.285,53 | 90.531,65 |

13.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” apresenta os valores seguintes:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---|------------------|------------------|
| Ativo | 6.893,37 | 628,49 |
| Imposto s/ Rendimento Pessoas Coletivas (IRC) | 0,00 | 0,00 |
| Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA) a) | 6.893,37 | 628,49 |
| Outros Impostos e Taxas | 0,00 | 0,00 |
| Passivo | 19.156,13 | 29.121,42 |
| Imposto s/ Rendimentos Singulares (IRS) | 4.793,92 | 4.753,38 |
| Segurança Social | 14.215,82 | 22.923,83 |
| Outros Impostos e Taxas | 146,39 | 1.444,21 |

a) Pedido de restituição de IVA de géneros alimentares e obras

13.9 – Financiamentos Obtidos

O valor de 268.878,01 € em sede de Balanço refere-se ao empréstimo contraído em instituição bancária no valor de 250.000,00 € para financiamento inicial de obras de remodelação no sentido da transferência da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) das atuais instalações alugadas para o Centro Social e ao valor remanescente da locação financeira (aquisição de viatura) no valor de 18.878,01 €.

13.10 – Diferimentos

Valor de 83.850,00 € transferido antecipadamente em Dezembro de 2021 pela Câmara Municipal de Lisboa referente ao “Projeto de distribuição de kits de refeição” que se refere ao ano de 2022.

13.11 Outros Passivos Correntes

Esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

| Descrição | 2021 | | 2020 | |
|--------------------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|
| | Não Corrente | Corrente | Não Corrente | Corrente |
| Pessoal | 0,00 | 11,30 | 0,00 | 0,00 |
| Remunerações a pagar | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações com o pessoal | 0,00 | 11,30 | 0,00 | 0,00 |
| Credores por acréscimos gastos | 0,00 | 96.135,47 | 0,00 | 46.891,34 |
| Outros credores | 0,00 | 282.034,41 | 0,00 | 339.821,06 |
| TOTAL | 0,00 | 378.181,18 | 0,00 | 386.712,50 |

A rubrica “Outros credores” refere-se aos valores das prestações de serviços de Dezembro de 2021 a liquidar em Janeiro de 2022 no valor de 3.102,35 € e ao valor em conta corrente com a Fábrica da Igreja Paroquial de São João de Brito no valor de 278.932,06 €. Este último valor foi considerado em Passivo Corrente devido a:

- Não se verifica uma situação de financiamento numa base de médio ou longo prazo;
- Não se trata de uma dívida estática, mas sim de uma “conta corrente” com recebimentos (normalmente para fazer face a subsídios de férias, subsídios de natal, fornecedores e encargos sociais) e pagamentos (reembolsos) consoante os constrangimentos versus disponibilidades de Tesouraria assim o determinem em cada ano e, assim sendo, os valores em questão fazem parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade;
- O acréscimo entre anos deve-se à Igreja ter financiado o pagamento da dívida de prestadores de serviços ao ISS,IP em 2020 que se encontra a ser regularizada.

- d. Existem expectativas de negociação para redução de dívida à semelhança do já verificado anteriormente.

Neste contexto e com base na IAS 1 *“alguns passivos correntes, tais como dívidas a pagar comerciais e alguns acréscimos de custos relativos a empregados e outros custos operacionais, são parte do capital circulante usado no ciclo operacional normal da entidade. Tais itens operacionais são classificados como passivos correntes mesmo que estejam para ser liquidados mais de doze meses após a data do balanço.*

13.12 Subsídios, doações e legados à exploração

O Centro reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|---|---------------------|-------------------|
| Subsídios do Estado e outros entes públicos | 934.864,61 | 728.856,36 |
| Doações e heranças | 70.151,61 | 97.640,93 |
| Legados | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 1.005.016,22 | 826.497,29 |

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

| Rubricas | 2021 | 2020 |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Serviços especializados | 63.262,66 | 73.249,32 |
| Materiais | 17.275,87 | 13.091,59 |
| Energia e fluidos | 45.989,06 | 42.485,87 |
| Deslocações, estadas e transportes | 34,12 | 474,62 |
| Serviços diversos | 103.318,54 | 107.111,27 |
| TOTAIS | 229.880,25 | 236.412,67 |

13.14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

| Rubricas | 2021 | 2020 |
|--|------------------|------------------|
| Recuperação de dívidas a receber | 0,00 | 0,00 |
| Ganhos em inventários | 0,00 | 0,00 |
| Alienações | 0,00 | 0,00 |
| Descontos pronto pagamento obtidos | 300,00 | 110,21 |
| Outros rendimentos | 90.978,68 | 50.554,40 |
| Instituto Emprego e Formação Profissional | 55.830,32 | 2.369,57 |
| Correções favoráveis relativas a exercícios anteriores | 1.845,83 | 10.403,83 |
| Outros | 3.351,23 | |
| Imputação de subsídios para investimentos | 17.085,84 | 17.085,84 |
| Restituição de impostos | 0,00 | 0,00 |
| Benefícios fiscais | 7.832,65 | 9.962,53 |
| Outros não especificados | 5.032,33 | 10.732,63 |
| TOTAIS | 91.278,68 | 50.664,61 |

13.15 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

| Rubricas | 2021 | 2020 |
|--|------------------|-------------------|
| Impostos | 107,78 | 609,50 |
| Dívidas incobráveis | 0,00 | 0,00 |
| Perdas em inventários | 0,00 | 0,00 |
| Outros gastos | 80.530,76 | 125.281,05 |
| Instituto Emprego e Formação Profissional | 67.393,18 | 4.872,65 |
| Donativos | 222,00 | 0,00 |
| Quotizações | 572,88 | 579,43 |
| Correções desfavoráveis de exercícios anteriores | 0,00 | 108.159,58 |
| Outros | 12.342,70 | 11.669,39 |
| TOTAIS | 80.638,54 | 125.281,05 |

O valor apresentado na rubrica "Outros" inclui em 2021, 6.645,03 € em Ajuda Alimentar a famílias carenciadas (Banco Alimentar) e em 2020, 7.889,58 €.

O valor de "Correções desfavoráveis de exercícios anteriores" em 2020 refere-se, essencialmente, ao processo de regularização da dívida de contribuições ao ISS,IP.

relativo a prestadores de serviços de anos anteriores e cujos juros influenciaram, também, os resultados financeiros da nota 13.16 seguinte.

13.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

| Rubricas | 2021 | 2020 |
|---|-----------------|-----------------|
| Juros e gastos similares suportados | 5.210,12 | 7.055,38 |
| Juros suportados | 5.210,12 | 7.055,38 |
| Outros gastos e perdas financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Juros e rendimentos similares suportados | 94,27 | 0,00 |
| Juros obtidos | 94,27 | 0,00 |
| Outros rendimentos similares | 0,00 | 0,00 |
| Resultados Financeiros | 5.115,85 | 7.055,38 |

13.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção com parecer favorável do Conselho Fiscal.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2021

A Direção



A Contabilista Certificada

Maria de Fátima Rodrigues

